

PET Talks: Ciclo de Seminários Estudantis

Autores (as): FONSECA, T.G. (petcivil@ufrgs.br); OLIVEIRA, I.L.; PEREIRA, M.P.;
RAUBER, F.O.; VERGARA, F.P.; ZONTA, C.C.C.

Orientador: Cesar Alberto Ruver

Programa de Educação Tutorial Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PET CIVIL UFRGS)

Palavras-chave: Oratória; Apresentação; Tutoria; Espaço de Fala; Oportunidade de Desenvolvimento.

Resumo:

As aulas tradicionais desde os primeiros anos da vida escolar até a universidade acabam provocando uma passividade inerente ao aluno, o qual, muitas vezes, sente-se satisfeito em apenas assistir às aulas sem realizar contribuições. Essa deficiência no sistema de ensino será ainda mais evidente, no momento em que o indivíduo ingressar no mercado de trabalho, pois a dificuldade de expressar suas ideias acarretará um prejuízo no desenvolvimento de suas atividades. Partindo da observação dos integrantes do PET Civil de que a graduação da Engenharia Civil da UFRGS oferece poucas oportunidades aos alunos de aprimorar a fala em público, assim como todas as questões relacionadas a fatores que advêm (gestos, movimentação no palco, vícios de linguagem, autoconfiança e etc.) e compreendendo a importância da expressão de ideias de forma clara, objetiva e atrativa na academia e no mercado de trabalho, foi idealizado o projeto PET Talks: Ciclo de Seminários Estudantis.

Assim sendo, o principal objetivo do projeto é oportunizar espaço aos interessados para que elaborem uma apresentação de temática livre a fim de exercitar a sua técnica como palestrante, recebendo retroalimentação dos integrantes do PET Civil e demais convidados. O PET Talks, além de abrir espaço para o aluno aprender a dialogar e se expressar ao público, também permite que os demais espectadores do evento possam aprender tanto sobre o assunto abordado na apresentação do participante, quanto sobre as dicas dadas nas apresentações dos colegas, para que possam melhorar nas suas próprias apresentações, posteriormente.

Antes da criação do PET Talks, já era tradição do grupo a apresentação interna de seminários como exercício de oratória, uma vez que os petianos tendem a ser constantemente desafiados por seus projetos a ter uma boa expressão de ideias. A partir dessa configuração, foi desenvolvido o novo projeto, o qual desafiava os estudantes da graduação a preparar uma apresentação em PowerPoint sobre um tema de livre escolha e apresentá-la no palco do PET Talks. Os interessados inscreveram-se através de um formulário elaborado pelos petianos, preenchendo seis vagas pré estabelecidas. O número de vagas para oradores foi limitada para que o evento não se estendesse tanto, mas ainda assim desse oportunidade para o máximo de alunos participarem desta primeira edição. Cada participante teve direito a dez minutos para expressar suas ideias e cinco minutos destinados a perguntas e *feedbacks* (retorno avaliativo sobre o que foi apresentado).

Iniciamos o evento com uma breve apresentação da motivação e intenção do grupo ao disponibilizar a atividade, relacionando o PET Talks com a obra que deu inspiração, o “TEDx”, que possui um formato semelhante, com objetivo convergente à ideia do grupo PET Civil. Após esta explicação, deu-se início às apresentações dos participantes com seus respectivos *feedbacks*, totalizando a duração do evento em 3 horas e 30 minutos. A atividade foi totalmente gratuita e aberta ao público externo. De um modo geral, desde o início da divulgação do projeto e seus primeiros preparativos até a data do evento, foram utilizadas quatro semanas de trabalho intenso e disponibilidade de todo o grupo.

No evento, a análise das apresentações foi realizada pelos petianos e por um membro convidado do Grupo de Debates e Oratória (GDO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Cada observador recebeu uma ficha para anotar comentários acerca das apresentações. Foram avaliados os seguintes tópicos: objetividade, vícios de linguagem e movimentação, desenvoltura de palco, ligação com o público, tempo empregado, concisão dos slides (fontes, imagens, cores, paginação, opções para contato), contextualização, fechamento da apresentação e referências bibliográficas. As apresentações também foram gravadas para que os participantes pudessem observar seus vícios de movimento através de vídeo acelerado. Terminados os dez minutos previstos para cada apresentação, os avaliadores expuseram suas impressões e deram dicas e instruções individualizadas para possibilitar aos participantes mecanismos de superação das suas dificuldades. Os *feedbacks* foram expostos seguindo a técnica “sanduíche”, na qual intercala-se pontos positivos e negativos, de modo a incentivar os participantes a continuar exercitando suas habilidades. Para finalizar a atividade, o convidado do GDO fez uma breve apresentação com dicas gerais para desenvolver a exposição de ideias e a oratória e todos os participantes do evento relataram sua experiência durante a atividade.

Dessa forma os integrantes do PET Civil e todos os participantes do PET Talks puderam trocar experiências e adquirir conhecimentos sobre a prática da oratória e da expressividade em público. A partir das apresentações, foi possível observar alguns dos principais problemas, entre eles vícios de linguagem e insegurança no palco, oriundos, muito provavelmente, da pouca prática de apresentações orais na graduação. A utilização da técnica “sanduíche” para transmitir os *feedbacks* foi essencial para que os participantes se sentissem confortáveis e pudessem entender seus desafios e sanar suas dúvidas, viabilizando um melhor processo de aprendizagem individual e coletiva. A presença do membro do GDO da UFRGS proporcionou uma visão mais técnica e experiente, assinalando detalhes antes não notados pelos petianos. Além disso, como os comentários foram realizados após cada apresentação, as dicas puderam ser bastante específicas para cada dificuldade demonstrada. Os participantes ainda relataram uma boa interação com as demais apresentações, pois puderam conhecer mais sobre temas diversos e perceber suas próprias dificuldades nos outros participantes, otimizando sua capacitação. A atividade foi de extrema importância para o grupo PET Civil UFRGS, uma vez que pôde-se desenvolver a tutoria com os graduandos e contribuir para o progresso da experiência universitária desses. O PET Talks é um projeto que tem um enorme potencial, visto que oportuniza a experiência da educação tutorial, estimulando os petianos a analisarem as apresentações e a elaborar a melhor forma para contribuir positivamente com o desenvolvimento do apresentador. Ademais, propicia ao graduando um espaço para exercitar a oratória tendo a oportunidade de receber um *feedback* e aperfeiçoar seu discurso, aprendendo técnicas e melhorando ainda mais a maneira com que expressa seu discurso ao público, algo pouco oferecido pelos professores nos cursos de graduação.

Ao final da atividade, os palestrantes manifestaram uma maior autoconfiança, tendo consciência de suas dificuldades e da forma com que podem aperfeiçoá-las. Os alunos também se sentiram mais treinados e atentos aos pontos que dificultam o entendimento da plateia ou tiram a atenção da mesma, bem como mais motivados para exercitar novamente seu espaço de fala com a aplicação do que foi aprendido no evento. Com a variedade de temas abordados pelos palestrantes, é possível uma maior divulgação da diversidade de conhecimentos oriundos dos cursos ou externo ao âmbito acadêmico. Além disso, o evento abre portas para que os estudantes saibam analisar as apresentações alheias e pontuar com responsabilidade e empatia os pontos de melhorias para outros participantes, bem como abre portas para desenvolver um maior interesse na busca pela exposição ao público, pela intenção em participar ativamente da realidade no seu entorno, podendo contribuir positivamente para si e para os outros, e cada vez mais expressar suas ideias.